

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Relatoria: Ana Beatriz Fernandes Lacerda
Milena Carla da Conceição

Autores: Maria Eduarda Venceslau Vieira de Souza
Thaís Danielly Correia de Albuquerque
Clarissa Mourão Pinho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Câncer de Próstata no contexto das neoplasias, é o segundo em incidência nos homens e o quinto na causa de mortalidade mundial. Em 2009, foi implementada a Política Nacional de Saúde do Homem, que incentiva a promoção de saúde dessa população em seus diferentes contextos. Como por exemplo, a prevenção do câncer de próstata pelos exames de Antígeno Prostático Específico e o Exame Retal Digital, que apresentam entraves e uma discussão escassa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa como estratégia de educação em saúde para prevenção do câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência do estágio em Saúde do Homem, pela Universidade Federal de Pernambuco, na atenção primária à saúde na cidade de Vitória de Santo Antão, em março de 2024. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante o estágio, evidenciou-se que os homens apresentaram menos buscas aos serviços da unidade e pensando em uma estratégia para o aumento dessa adesão, principalmente naqueles com idade acima de 40 anos, foi promovida uma ação com foco na prevenção/diagnóstico do câncer de próstata através de roda de conversa com a população, de modo extramuros, nas proximidades da unidade. Durante a roda de conversa foi utilizado a conversação e folhetos informativos, sobre as temáticas de medidas de prevenção a doença; sinais e sintomas de alerta; importância da busca pelo serviço de saúde e realização dos exames de diagnóstico. Também, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas, em que foram identificados usuários com diversos níveis de informação sobre a doença, sendo eles: aqueles que sabiam do exame preventivo e o realizam, seja pela idade ou pelo histórico familiar; aqueles que realizaram o exame preventivo e foram diagnosticados com câncer de próstata e aqueles irredutíveis a ideia do exame e/ou apresentavam dúvidas. Dessa forma, a realização da roda de conversa, possibilitou a promoção de informações, desmistificação de estigmas, incentivo a maior adesão dos pacientes aos serviços de saúde, promoção do vínculo paciente-profissional-unidade e participação ativa do usuário no seu autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, destaca-se a importância do papel do enfermeiro sobre a conscientização da saúde masculina e a prevenção do câncer de próstata, através da promoção do vínculo profissional-paciente e uso das estratégias de educação em saúde, incentivando a realização do exame de rotina nessa população e o consequente diagnóstico precoce.